

## O que são os Fóruns de EJA?

Segundo Maria Margarida Machado, professora da UFG e integrante do Fórum Goiano de EJA:

"Os Fóruns pra mim são um espaço de mobilização, uma instância que congrega os atores da Educação de Jovens e Adultos. E quando eu falo em atores, eu estou dizendo dos diversos segmentos que atuam no campo e que participam do campo e às vezes nem se sentem tão atores. Mas eu penso que a aproximação entre quem faz a Educação de Jovens e Adultos na sala de aula, tanto seja o professor, seja o aluno, quem faz a gestão dessa ação formativa da educação de jovens e adultos, que são os gestores de sistemas, seja no Ministério da Educação, seja no estado, seja no município, quem está fazendo a formação dos Educadores de Jovens e Adultos e pesquisando a área, que é o segmento Universidades e numa parceria forte com os sistemas e, aqueles que são do Movimento Social como um todo e que demandam e pressionam pela Educação de Jovens e Adultos, quer dizer, para mim, esse espaço do Fórum é onde a gente reúne esses vários atores, esses vários sujeitos, com uma perspectiva de construir uma política pública num patamar diferenciado de uma série de outras [...] políticas que vem muito de cima pra baixo. O Fórum é uma instância coletiva pra discussão da política e pra construção dos rumos da política.

A gente não pensava que o Fórum ia ser isso, acho que a gente tem que reconhecer. Quer dizer, nós nos constituímos como somos pelo caminho que nós fizemos! Então se você pega o primeiro ENEJA, de 1999, não estava dado, nesse primeiro ENEJA, o formato que a gente tem hoje do Fórum. Isso foi uma construção de dez anos e uma construção que, a meu ver, muito saudável, respeitando e avaliando a caminhada de cada lugar. Então, nós chegamos a 2008 com 26 fóruns estaduais, o Fórum do Distrito Federal, vários fóruns regionais espalhados com configurações mais diversas nos estados e, na verdade, o que é que nós representamos enquanto movimento, se é que nós queremos nos identificar como Movimento Social, eu acredito que nós somos uma instância de mobilização e discussão de política pública pra Educação de Jovens e Adultos. E nesta instância, estão assim assentados esferas de governo e sociedade civil. Eu acho que a capacidade de dialogar, Estado e Sociedade Civil, na proposição da política pública é o exercício que o Fórum faz [...]. Um exercício difícil, tenso, um exercício que não está predestinado pra ocorrer da mesma forma em todos os estados, porque os nossos fóruns tem tempos de existência diferenciados e eles tem também naturezas de constituição diferenciada.

Agora, eu acho que mais do que a gente se sentir fragmentado, ou aliado demais ao governo ou totalmente sociedade civil, eu acho que o que enriquece a nossa existência enquanto Fórum é não ser apenas uma coisa ou outra. É estabelecer essa possibilidade de diálogo pra construir a política de Educação de Jovens e Adultos. Eu particularmente acho que não dá pra existir um Fórum só de educadores e educandos. Eu acho que não dá pra existir um Fórum só de gestores, de municípios, de estados ou do Ministério da Educação. Então, o que nos fez nos aproximarmos foi o desejo, de fato, de fazer um caminho diferente na construção da política pública pra Educação de Jovens e Adultos e acho que é essa riqueza que a gente tem que cultivar. Essa riqueza, não significa o tempo todo você ter consenso, mas seguramente significa você ter

coragem de enfrentar, enfrentar os conflitos que advém de cada segmento que compõe os Fóruns hoje no Brasil [...]. Então, acho que é uma instância que a gente não tem como deixar de reconhecer hoje, que tem um papel importante na definição da política da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, não só pelo reconhecimento do MEC, de estar reunindo com os representantes de Fórum, mais do que isso. Mas é pelo o que nós estamos conseguindo construir lá no local em cada estado. Então o fato de que em cada estado a gente está tentando intervir diretamente na ação da EJA, por si só já representa um acerto nesse formato de organização e definição de política a partir de um coletivo que tem contraditoriamente, aí, essas instituições todas que atuam no campo".

(Texto transcrito do vídeo publicado em: <http://forumeja.org.br/audiovisualxeneja> , acesso em 11/02/2011)